

São Paulo, 17 de outubro de 2018

Para as partes interessadas:

Tenho o prazer de confirmar que o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social reafirma o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e da sua missão em promover a sustentabilidade corporativa nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Nesta Comunicação de Engajamento, descrevemos nossas ações para apoiar continuamente o Pacto Global e seus princípios para nos envolver com a iniciativa. Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com as partes interessadas, utilizando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,



Caio Magri
Diretor Presidente

BALANÇO DE RESULTADOS 2016

No ano de 2016, o Instituto Ethos contribuiu efetivamente para o avanço da agenda da sustentabilidade e da responsabilidade social em nosso país.

Apesar da conjuntura adversa de crise econômica, alguns resultados importantes foram alcançados. Apresentado a seguir o balanço desses resultados, organizados de acordo com a estratégia de ação.

I. MOBILIZAÇÃO DE EMPRESAS

II. INDICADORES ETHOS

III. INTEGRIDADE

IV. DIREITOS HUMANOS

V. CLIMA

VI. CONFERÊNCIA ETHOS

VII. OUTROS

MOBILIZAÇÃO DE EMPRESAS

Ao final de 2016 513 empresas compunham a base de associados do Instituto Ethos.


Ao longo do ano foram 94 novas associadas, 36 grandes, 16 médias e 58 pequenas e micro empresas, sendo a grande maioria da região sudeste – 76 empresas.

Por outro lado, houve um trabalho de limpeza da base, visto que muitas empresas já estavam inadimplentes há mais de 1 ano. Com isso, foram removidas 53 empresas nessas condições.

Além disso, 59 empresas se desassociaram, sendo que a metade delas por redução de custos.

O saldo final do ano é negativo, muito em função do ano difícil em termos econômicos.

Em 2016 foram 6 parceiros institucionais – Alcoa, Carrefour, CPFL, Natura, Shell e Walmart – e 2 parceiros estratégicos – Accenture e GAD.

 Link para acessar lista de empresas associadas do Instituto Ethos <
<http://www3.ethos.org.br/conteudo/associados-ethos/#.V6yJYvkrLIU> >.

GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Indicadores Ethos

Os Indicadores Ethos são uma ferramenta de gestão que visa apoiar as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio, de modo que esse venha a ser sustentável e responsável.

A ferramenta é composta por um questionário que permite o autodiagnóstico da gestão da empresa e um sistema de preenchimento on-line que possibilita a obtenção de relatórios, por meio dos quais é possível fazer o planejamento e a gestão de metas para o avanço da gestão na temática da RSE/Sustentabilidade.


A atual geração dos Indicadores Ethos, que é continuamente aprimorada, apresenta uma nova abordagem para a gestão das empresas e procura integrar os princípios e comportamentos da RSE com os objetivos para a sustentabilidade, baseando-se num conceito de negócios sustentáveis e responsáveis ainda em desenvolvimento. Além de ter maior integração com as diretrizes de relatórios de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* (GRI), com a Norma de Responsabilidade Social ABNT NBR ISO 26000, CDP, e outras iniciativas.

Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis têm como foco avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, auxiliando a definição de estratégias, políticas e processos. Embora traga medidas de desempenho em sustentabilidade e responsabilidade social, esta ferramenta não se propõe a medir o desempenho das empresas nem reconhecer empresas como sustentáveis ou responsáveis.

Em 2016 foram 242 empresas utilizando os Indicadores Ethos.

Agenda de oficinas

- Outubro, setembro, junho, maio e fevereiro: foram oferecidas as Oficinas “Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis”. O objetivo foi apresentar o conteúdo dos Indicadores Ethos que visa apoiar as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial em suas estratégias, de modo a tornar seus negócios sustentáveis e responsáveis;
- Junho: aconteceram os webinars “Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis”. O objetivo foi apresentar o conteúdo dos Indicadores Ethos que visa apoiar as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial em suas estratégias, de modo a tornar seus negócios sustentáveis e responsáveis;
- Junho: aconteceu a Oficina “Oficina dos Indicadores Ethos-MM360 para Promoção da Equidade de Gênero”. O objetivo foi discutir sobre a construção dos indicadores Ethos-MM 360 que alinhados aos Princípios de Empoderamento da Mulher da ONU, têm como objetivo estimular a promoção da diversidade, com foco na equidade de gênero nas empresas, bem como oferecer orientação sobre como incorporar essa questão no cotidiano corporativo e nas estratégias de negócio, e identificar boas práticas que possam ser replicadas.
- Março e junho: aconteceram os cursos para capacitação de consultores. O Objetivo é capacitar consultores a facilitarem a aplicação dos Indicadores Ethos nas empresas em que atuam, a fim de formar multiplicadores da iniciativa.

 Link para acessar a página dos Indicadores Ethos <
<http://www3.ethos.org.br/conteudo/iniciativas/indicadores/#.V6yVOfrLIU>>.


Guias Temáticos

O desenvolvimento dos guias temáticos está reportado ao longo deste relatório de acordo com a temática relacionada.

Indicadores Ethos-Sebrae para Micro e Pequenas Empresas

O lançamento dos Indicadores Ethos-Sebrae para Micro e Pequenas Empresas aconteceu na Feira do Empreendedor do Sebrae/RN, em Caicó-RN. Esta iniciativa tem como objetivo incentivar as micro e pequenas empresas a adotarem ações de desenvolvimento sustentável.

Com o uso da ferramenta, é possível mapear se a empresa cumpre os deveres trabalhistas, de saúde e segurança do trabalho; fazer o diagnóstico da saúde financeira; e entender como se dá o relacionamento da empresa com seus colaboradores e a comunidade do entorno.


 Link para acessar a publicação < <http://www3.ethos.org.br/cedoc/indicadores-ethos-sebrae-para-micro-e-pequenas-empresas-diagnostico-de-rsesustentabilidade-para-pequenos-negocios/#.WS1zGOsrLIU> >

Fórum de Consultores

Para estreitar o relacionamento com profissionais que são disseminadores de conceitos e práticas de sustentabilidade nas empresas, o Instituto criou o Fórum de Consultores, um novo espaço de troca de experiências e aprendizagem.

O Fórum de Consultores que tem como objetivos fortalecer a relação do Instituto Ethos com consultores e profissionais de sustentabilidade no âmbito do Programa Indicadores Ethos e identificar ações que possam ser realizadas conjuntamente.

É formado por um grupo de consultores e profissionais especializados no tema Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e Desenvolvimento Sustentável (DS) comprometidos com um processo contínuo de inovação e aprendizado, capacitados por pelo Ethos na metodologia de aplicação dos Indicadores Ethos para que possam atuar como Multiplicadores da ferramenta de diagnóstico, planejamento e gestão da sustentabilidade.

 Link de acesso a página do Fórum de Consultores <
http://www3.ethos.org.br/conteudo/iniciativas/indicadores/multiplicadores/#.V6yWb_krLIU >.

Programa Cadeia de Valor

O Programa visa desenvolver a cadeia de valor das empresas, seja alinhando práticas, seja na gestão de riscos e geração de oportunidades.

Num ambiente de mercado cada vez mais exigente, desenvolver a cadeia de valor pode ir além de alinhar suas práticas socialmente responsáveis e de identificar e gerir eventuais impactos. É também uma forma de antecipar riscos, gerar novas oportunidades de negócio e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

É para isso que o Instituto Ethos desenvolveu o Programa Indicadores Ethos na Cadeia de Valor, que conta com etapas que podem ser adaptadas de acordo com a necessidade de sua empresa.

Entre os benefícios destaca-se a melhor conformidade com normas e regulações; o desenvolvimento de melhores as relações comerciais (cliente > fornecedor > cliente) e o aumento da cultura de responsabilidade junto à sua esfera de influência

Ao longo de 2016 o Ethos consolidou o Programa Sustentabilidade na Cadeia de Valor, e desenvolveu em parceria com a Unimed, Leão, Metro Rio e ANAHP (Associação Nacional de Hospitais Privados).

Rede Uniethos

A Rede Uniethos de consultores visa atender organizações interessadas em desenvolver projetos nas áreas de sustentabilidade e responsabilidade social, focados em sua realidade e especificidades.

Dentre os diferenciais da Rede destacam-se a capilaridade, a vasta experiência dos consultores nas áreas de responsabilidade social empresarial e a experiência do Uniethos no desenvolvimento de projetos.

As principais áreas de conhecimento da rede são: economia, administração, contabilidade, governança corporativa, investimento social, engajamento de partes interessadas, certificações/normatizações, metodologias e ferramentas de gestão, ética corporativa, cadeia de valor, educação, comunicação organizacional, gestão ambiental, inclusão social, relações de trabalho, direitos humanos, planejamento estratégico, gestão de marca, gestão de pessoas, estratégia empresarial, marketing, consumo consciente, engenharia ambiental e finanças, entre outras.

A Rede Uniethos vai atender todo território nacional com 54 consultores.



Link de acesso a página da Rede Uniethos < <http://www.uniethos.org.br/> >.



INTEGRIDADE

Grupo de Trabalho do Pacto Empresarial pela Integridade e contra à corrupção

O Grupo de Trabalho Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, é um espaço para discutir boas práticas para promoção da integridade e atitudes éticas dentro das empresas.

Entre as funções do grupo está a de auxiliar na implementação de políticas de promoção da integridade e combate à corrupção, advocacy a fim de garantir a implementação de políticas públicas e mobilizar empresas e entidades empresariais à troca de experiências e ao debate de temas atuais relacionados, entre outros.

O grupo se reuniu 10 vezes ao longo de 2016 e contou com participação média de 23 empresas por reunião.


Sistema de Integridade Nacional

Em junho de 2016 foi lançada uma pesquisa cujo objetivo é analisar o Sistema de Integridade Nacional (SIN) no Brasil, no âmbito da União, visando um diagnóstico que contemple a eficiência e a eficácia da administração pública e, com isso, contribuindo para a ação política e o planejamento de diversos setores da sociedade e do governo. O período abarcado no estudo é de 2000 a 2015 e espera-se que os números obtidos impulsionem a elevação do padrão da ética na gestão pública do país.

Foram identificados os avanços e as áreas de vulnerabilidade em dez pilares: Poder Legislativo, Poder Judiciário, ciclo orçamentário, contratação de pessoal em órgãos e empresas públicas, contratação de obras e serviços, sistema eleitoral, controle interno, externo e social, mídia, sociedade civil e ambiente de negócios.

Por meio da análise holística dos pilares centrais que compõem o SIN, a publicação revelou uma visão geral sobre as principais lacunas na legislação anticorrupção, bem como as melhorias e atrasos que ocorreram no marco regulatório nos últimos 15 anos

Os resultados são oferecidos às empresas, organizações da sociedade civil e representantes do poder público para fomentar o debate sobre o desenvolvimento das instituições e mecanismos para aumentar a ética e a integridade no país.

 Link de para download da publicação < <http://www3.ethos.org.br/cedoc/sistema-de-integridade-nacional-brasil-2000-2015/#.WSxw1usrLIU> >.

Plano Nacional de Combate à Corrupção

Ao longo de 2016 o Ethos coordenou a construção do Plano Nacional de Integridade, Transparência e Combate à Corrupção, com propostas que envolvem dez pilares abrangendo empresas, sociedade civil, poderes judiciário e legislativo, empresas públicas, mídia e órgãos de controle.

O objetivo maior é contribuir para o aperfeiçoamento da relação público privada, estabelecendo a confiança necessária aos negócios. Para o setor público, as propostas vão da reforma político partidária à maior transparência nas empresas estatais e controle social das compras governamentais. Entre as sugestões, além de uma nova legislação para reduzir e regulamentar os cargos de livre provimento, recomenda se maior investimento na capacitação dos recursos humanos da administração pública, para que sejam capazes de mapear riscos.

A estimativa é finalizar o processo de debate em 2017, para que o plano possa influenciar as eleições em 2018. O texto em discussão considera que apesar dos avanços relativos ao maior controle social sobre os governantes, ao reconhecimento dos desafios pelo mercado e às ações do Judiciário.

Publicação Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios


Em junho de 2016 foi lançada a publicação que relata os quase seis anos de história do projeto Jogos Limpos, que veio para promover a transparência e combater a corrupção na Copa do Mundo 2014 e nos Jogos Rio 2016.

Diante da indignação com o descaso em relação às obras realizadas para os Jogos Pan-Americanos 2007, ano em que o Brasil foi escolhido para sediar a Copa do Mundo 2014, surgiu a ideia de organizar a sociedade civil para que casos de superfaturamento não se repetissem, possibilitando que os megaeventos esportivos deixassem um legado positivo para a sociedade brasileira. Ainda foram necessários alguns anos e a aprovação no edital do fundo da Siemens Integrity Initiative, em 2009, para que o Instituto Ethos conseguisse com que o projeto Jogos Limpos dentro e fora dos Estádios se tornasse uma realidade.

A iniciativa conseguiu reunir mais de 100 entidades parceiras nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo. E no final de junho de 2016, o Jogos Limpos encerra suas atividades, para celebrar essa data e contar a história do Jogos Limpos, seus erros e acertos, foi elaborada uma publicação de pouco mais de 100 páginas. Ali estão listadas as conquistas do projeto, a assinatura de todos os prefeitos eleitos ao Pacto Municipal pela Transparência, os Indicadores de Transparência Municipal e Estadual, bem como as ações que não deram certo, como a tentativa de implementar um canal de denúncias de corrupção sobre as obras da Copa do Mundo e dos Jogos Rio 2016.

A mobilização em cada uma das cidades-sede, o balanço financeiro e as dificuldades e os acertos destes quase seis anos de projeto são também tema do documento. A publicação traz ainda o legado do Jogos Limpos, como o projeto Cidade Transparente, que continuará realizando avaliações das prefeituras brasileiras, o primeiro acordo setorial entre empresas para criar regras de prevenção ao suborno, o Ética e Saúde, e o engajamento das empresas patrocinadoras esportivas para melhorar as práticas de gestão de entidades esportivas, o Pacto pelo Esporte. Além disso, também há o trabalho de advocacy por leis que ajudam a combater a corrupção, como a Lei de Acesso à

Informação, a Lei da Empresa Limpa e a Lei do Lobby. Das três legislações escolhidas como prioritárias pelo projeto Jogos Limpos, apenas esta última não foi aprovada.

 Link de para download da publicação < <http://www3.ethos.org.br/cedoc/jogos-limpos-dentro-e-fora-dos-estadios/#.WSx0i-srLIU> >.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção

O Instituto Ethos e a Patri publicaram no jornal Valor Econômico, em setembro de 2005, o encarte “Empresas contra a Corrupção”, com a tipificação dos diversos crimes a que estavam sujeitas as pessoas e organizações envolvidas. Seu objetivo era oferecer subsídios para o aprimoramento da democracia no Brasil, extraído do debate sobre a crise política ensinamentos sobre como evitar, ou no mínimo reduzir, a repetição de práticas ilegais e corruptas.

Em 2006, como forma de reagir às denúncias de empresas que participavam do que se convencionou chamar “mensalão”, o Ethos em parceria com a Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC), o Fórum Econômico Mundial e o Comitê Brasileiro do Pacto Global, criou o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção.

Ao se tornarem signatárias do pacto, as empresas assumem o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e stakeholders, a fim de que ela seja cumprida integralmente. Além disso, elas se comprometem a vedar qualquer forma de suborno, trabalhar pela legalidade e transparência nas contribuições a campanhas políticas e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário.

Os principais compromissos expressos no texto do Pacto podem ser sintetizados assim:


- Informação sobre legislação: leis devem ser conhecidas internamente para serem cumpridas integralmente;
- Divulgação, orientação e respostas sobre princípios legais aplicáveis às suas atividades;
- Vedação ao suborno;
- Contribuição transparente e lícita a campanhas políticas;
- Propagação de princípios do Pacto entre seus públicos;
- Investigações abertas e transparentes;
- Atuação junto à cadeia produtiva.


A partir das orientações explícitas no texto do Pacto, as organizações são capazes de direcionar, de forma compartilhada, seu esforço pela criação e manutenção de políticas e processos de promoção de integridade, bem como de prevenção e combate à corrupção.


Entre o grupo de signatárias, há um ambiente favorável ao posicionamento conjunto para incidir sobre políticas públicas, à troca de experiências e ao diálogo em práticas de gestão. Há ainda a possibilidade de, a partir da divulgação de adesão ao Pacto, influir sobre o comportamento de sua cadeia de valor, seu setor e seus públicos de interesse em relação ao tema.

Além de contribuir para a implementação das normas e dos compromissos internacionais, o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção também é uma ótima ferramenta para sinalizar à sociedade e ao governo as medidas que as empresas estão dispostas a tomar para combater a corrupção e construir uma nova cultura de relacionamento com o setor público e entre empresas do próprio setor privado.

Em 2016, 449 empresas eram signatárias do Pacto.

 Link para aderir ao Pacto < <http://www3.ethos.org.br/conteudo/adesao-pacto-empresarial-pela-integridade/#.WS2C9esrLIU> >

 Link para acessar lista de signatárias do Pacto < <http://www3.ethos.org.br/conteudo/signatarios-do-pacto-empresarial-pela-integridade-e-contra-corrupcao/#.WS2DCusrLIU> >

 Link para acessar informações sobre o Pacto < <http://www.empresalimpa.ethos.org.br/index.php> >


Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção

Trata-se de uma ferramenta de gestão derivada dos Indicadores Ethos pela qual as empresas poderão acompanhar a evolução de suas práticas relacionadas à integridade e ao combate à corrupção.

O guia utilizado também para o monitoramento dos compromissos assumidos pelas signatárias do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, as quais devem aplicá-lo anualmente como um dos requisitos para permanecerem no Pacto.

A ferramenta é resultado do trabalho de atualização da antiga Plataforma de Monitoramento do Pacto Empresarial, que passa a incorporar as recentes mudanças que ocorreram na legislação, como a introdução da Lei da Empresa Limpa (Lei nº 12.846/2013). Passa também a conversar com outras iniciativas propositivas nesse campo, seguindo a metodologia já consolidada dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, que, além de permitir que a empresa faça um diagnóstico de sua situação em relação ao tema, apresenta um caminho para que ela evolua em suas práticas.

Em 2016, **86 empresas preencheram o Guia Temático**.


 Link para acessar o Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção < http://www3.ethos.org.br/cedoc/indicadores-ethos-guia-tematico-integridade/#.V6yRB_krLIW >.

Cadastro Empresa Pró-Ética

O cadastro, de adesão voluntária, tem como objetivo consolidar uma lista das empresas mais éticas do país, avaliando quais as medidas adotadas para promover a transparência no ambiente corporativo e contribuindo para a construção de programas consistentes de integridade, além de conscientizar o setor empresarial sobre a necessidade de se posicionar de modo contundente em defesa da responsabilidade social. A iniciativa, criada em 2010 e reformulada após a regulamentação da Lei Anticorrupção (12.846/13), em março deste ano, reconhece as instituições comprometidas com o combate à corrupção.

O Instituto Ethos integra o Comitê Gestor do Cadastro Pró-Ética junto outras 9 instituições.

A edição de 2016 do cadastro registrou um recorde de inscrições: foram 195 aplicando ao cadastro, das quais 74 cumpriram os pré-requisitos e 25 foram aprovadas. Isso é um grande indício de as companhias conhecem o valor e a credibilidade desse programa e estão se envolvendo, cada vez mais, com o tema da integridade.

 Link para acessar o site do Programa Pró-Ética <
<http://www.cgu.gov.br/assuntos/etica-e-integridade/empresa-pro-etica> >.

Acordos Setoriais

Acordos setoriais são uma ferramenta de autorregulação em que um grupo de empresas cria regras para prevenir suborno e corrupção, muitas vezes com um rigor superior ao que é exigido por lei. Implementado pela primeira vez na Colômbia a metodologia da Transparência Internacional foi adaptado a realidade e as legislações brasileiras pelo Instituto Ethos por meio do projeto Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios, uma iniciativa para ampliar a integridade nas relações público-privadas, em especial no caso dos megaeventos esportivos.

O processo costuma ter seis etapas: definir um grupo de trabalho; estudar a situação do setor e redigir o escopo dos princípios empresariais para combater o suborno e a corrupção; identificar as áreas de maior vulnerabilidade ao suborno e a corrupção e construir um mapa de riscos; definir medidas para combater o suborno e a corrupção; criar uma instância de acompanhamento do cumprimento do acordo e escolher um comitê de ética independente; e promover a assinatura e o lançamento público do acordo setorial.

Ética Saúde

Chamado de Ética Saúde – Acordo Setorial – Importadores, Distribuidores e Fabricantes de Dispositivos Médicos, trata-se de uma iniciativa da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes (Abraidi) e do Instituto Ethos, que reúne as principais empresas do setor de dispositivos médicos no Brasil. Essa ação é fruto de mais de dois anos de conversas entre o Ethos e a Abraidi.

Entre seus principais objetivos estão: a incorporação da ética à cultura empresarial; a construção de uma concorrência justa e transparente; a adoção de princípios éticos que garantam práticas lícitas; a garantia de segurança do paciente; e o fortalecimento da integridade na relação entre paciente e médico e entre fornecedores, hospitais e estabelecimentos da saúde.

O pacto prevê diversas mudanças e estabelece regras rígidas para as empresas signatárias: regulamenta o patrocínio; proíbe o pagamento de atividades de entretenimento e recreação a profissionais da saúde; veta o pagamento de gratificações e prêmios para a prescrição ou indicação de dispositivos médicos; atribui a responsabilidade às signatárias por quaisquer atos ilícitos praticados por seus prestadores de serviços; estipula a adoção de um programa eficaz de compliance, com a atuação de um comitê de ética e a implantação de um canal de denúncias; estimula a transparência na prestação de contas; e prevê a elaboração de um cadastro de consulta das organizações que atuam de maneira ética.

Um dos destaques do acordo é a criação de critérios para a contratação de profissionais da saúde como terceirizados. A prestação de serviços é legal, mas pode ser usada como brecha para a fraude de contratos e licitações e o recebimento de propina por profissionais da saúde.

O Ética Saúde já conta com a assinatura de 150 empresas, que representam 60% do mercado.

 Link de acesso ao site do Ética Saúde < <http://www.eticasaude.com.br/> >.

Pacto pelo Esporte

O “Pacto pelo Esporte” é um acordo entre as empresas patrocinadoras do esporte brasileiro que tem o objetivo de contribuir para a cultura e a prática de uma gestão profissional, moderna e eficiente do segmento. A iniciativa, inédita no mundo, foi promovida pela Atletas pelo Brasil, juntamente com o Instituto Ethos e o LIDE Esporte, e com o apoio do Mattos Filho Advogados.

O acordo é voluntário e defini regras e mecanismos nas relações de investidores com entidades esportivas (confederações, federações e clubes). As cláusulas da autorregulamentação foram estipuladas pelas companhias participantes do grupo de trabalho do Pacto e tratam das novas condições nas áreas de gestão, governança e transparência para efetivação dos patrocínios feitos pelas empresas às entidades.

O “Pacto pelo Esporte” é um acordo corporativo e conta com uma plenária decisória das empresas e uma secretaria executiva – papel da Atletas pelo Brasil – responsável por colocar em prática as ações aprovadas. As signatárias, junto com os parceiros, têm uma série de ações que visam contribuir para que as entidades esportivas consigam cumprir os itens presentes no documento. Entre as ações, está a criação de um sistema de indicadores e a elaboração de um guia para orientar a implementação dos parâmetros para as entidades. Confederações, federações e clubes serão convidados a participar da elaboração das métricas.

 Link de acesso ao site do Pacto pelo Esporte < <http://pactopeloesporte.org.br/> >.

Ação de advocacy pela Regulamentação da Lei Anticorrupção Empresarial

O Instituto Ethos, com o apoio de um grupo de especialistas, construiu um documento com sugestões de emendas para aprimorar a Medida Provisória nº 703, de 18 de dezembro de 2015. Essa medida altera a Lei nº 12.846 (Lei Anticorrupção), de 1º de agosto de 2013, que dispõe e regulamenta os acordos de leniência. Tais acordos são celebrados por pessoas jurídicas responsáveis pela prática de atos lesivos contra a administração pública e firmados com o poder público, de modo que colaborem efetivamente com as investigações e com o processo administrativo.

Ação de advocacy pela Regulamentação da Lei do Lobby

O Instituto Ethos enviou ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle um ofício com propostas a serem apresentadas na audiência pública sobre a regulamentação do lobby no Brasil, que acontecerá nos dias 3 e 4 de outubro.

Esse documento representou a inscrição formal para que um representante do Instituto Ethos pudesse apresentar presencialmente suas propostas e argumentações.

O tema é acompanhado constantemente pelo Grupo de Trabalho do Pacto pela Integridade e contra a Corrupção. A atividade do lobby, se regulamentada, pode ser uma ferramenta importantíssima para complementar o marco regulatório de combate à corrupção, já que traz maior transparência às relações público-privadas.

DIREITOS HUMANOS

Grupo de Trabalho Empresas e Direitos Humanos


O Grupo de Trabalho Empresas e Direitos Humanos foi criado para aprimorar e disseminar práticas empresariais que contribuam para garantir o respeito aos direitos humanos nas empresas, com destaque para a valorização da diversidade, o combate ao trabalho escravo e a promoção do trabalho decente.


O grupo se reuniu 10 vezes ao longo de 2016 e contou com participação média de 13 empresas por reunião.

Carta Empresarial pelo Direitos Humanos e pela Promoção do Trabalho Decente

A Carta busca contribuir na construção de uma agenda positiva na garantia dos direitos humanos e da promoção do trabalho decente, com o aprimoramento das práticas empresariais, políticas públicas e ações governamentais.

 Link para acessar a Carta < <http://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2015/04/Carta-Empresarial-pelos-Direitos-Humanos.pdf> >

 Link para aderir a Carta < <http://www3.ethos.org.br/conteudo/adesao-carta-empresarial-pelos-direitos-humanos-e-pela-promocao-do-trabalho-decente/#.WS2G9-srLIU> >

 Link para conhecer as signatárias da Carta < <http://www3.ethos.org.br/conteudo/signatarios-da-carta-empresarial-pelos-direitos-humanos-e-pela-promocao-do-trabalho-decente/#.WS2HSOsrLIU> >

Publicação Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas

O “Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas”, elaborada pelo Instituto Ethos em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Esta pesquisa é uma série histórica do Ethos realizada desde 2001. A novidade do estudo, que já está em sua sexta edição, é a inserção de questões sobre ações afirmativas voltadas para o público LGBT e o mapeamento do perfil social, racial e de gênero de conselheiros de administração, trainees e estagiários. Além disso, os dados analisados entre os diferentes níveis hierárquicos estão bastante completos, trazendo a quantidade de mulheres, negros, pessoas com deficiência e pessoas com mais de 45 anos no quadro funcional das empresas. Outra grande mudança foi a seleção de 20 empresas no universo das entrevistadas para responder às entrevistas sobre o tema. Esta edição também traz textos de especialistas em gênero, diversidade e questões étnico-raciais (pesquisa finalizada em 2015 e lançada em maio 2016).

 Link para acessar ao Perfil <https://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2016/05/Perfil_Social_Racial_Genero_500empresas.pdf>

Publicação Perfil Social, Racial e de Gênero dos 200 Principais Fornecedores da Prefeitura de São Paulo


O “Perfil Social, Racial e de Gênero dos 200 Principais Fornecedores da Prefeitura de São Paulo” mostra as políticas de ação afirmativa empreendidas pelos parceiros e o perfil de gênero e raça de trabalhadores que integram os setores que mais fornecem para a prefeitura. O estudo foi realizado pelo Instituto Ethos e pela Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial da Prefeitura de São Paulo (SMPIR), com patrocínio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).


Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil

A Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil é fruto de uma parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com apoio da Unicef, da Fundação Roberto e do CIEE. A Rede foi lançada em dezembro de 2016.

O empresariado desempenha um papel fundamental na erradicação do trabalho infantil em razão da influência que exerce sobre a cadeia produtiva e os locais onde opera, por meio de políticas e práticas internas. Uma Rede de empresas que atenda a esta demanda constitui uma aliança na qual as empresas se comprometem a compartilhar boas práticas e desenhar estratégias que permitam apoiar a erradicação do trabalho infantil e a promoção da aprendizagem profissional.

Quem participa da rede se compromete a desenvolver políticas e práticas internas, além de apoiar ações coletivas com o intuito de promover e avançar nesta agenda. No mais, o grupo compartilha e difunde os projetos em torno do tema, fomentando assim a construção de uma cultura empresarial socialmente responsável e a capacitação profissional de jovens.

 Link para conhecer os participantes da rede <
<http://www3.ethos.org.br/conteudo/participantes-da-rede-de-empresas-pela-aprendizagem-e-erradicacao-do-trabalho-infantil/#.WSyCZusrLIU> >

 Link para aderir a rede < <http://www3.ethos.org.br/conteudo/adesao-rede-de-empresas-pela-aprendizagem-e-erradicacao-do-trabalho-infantil/#.WSyEcusrLIU> >


Indicadores Ethos-CEERT para a Promoção da Equidade Racial

Em dezembro de 2016 o Instituto Ethos lançou o Guia Temático dos Indicadores Ethos – CEERT para Promoção da Equidade Racial, um recorte dos Indicadores Ethos específico para a questão racial.

O trabalho foi apoiado por meio do projeto Empresas pela Equidade: engajamento e capacitação, financiado pelo Fundo Newton, oferecido pelo governo do Reino Unido e gerenciado pelo Conselho Britânico.

O Guia Temático tem como objetivo estimular a diversidade racial, oferecer orientações para a incorporação de medidas que colaborem para a diminuição das desigualdades raciais, além de identificar boas práticas já existentes no mercado.

A construção do Guia Temático contou com consultas à empresas e consulta pública que avaliou os critérios que deveriam constar do conteúdo, estrutura e funcionalidade dos novos indicadores.

 Link para acessar os indicadores < <http://www3.ethos.org.br/cedoc/indicadores-ethos-ceert-para-promocao-de-equidade-racial/#.WSyHQusrLIU> >


Indicadores para a gestão da igualdade entre mulheres e homens

Em parceria com o Movimento Mulher 360, foi elaborada o “Guia Temático: Indicadores Ethos-MM360 para a Promoção de Equidade de Gênero”, uma ferramenta de gestão das práticas de promoção da equidade de gênero empresarial que apresenta um caminho para as empresas que desejam ter uma gestão socialmente responsável.

O Guia Temático foi organizado a partir de um recorte do questionário Abrangente dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, utilizando indicadores já existentes e acrescentando novos indicadores que aprofundam o tema proposto, mantendo-se a mesma estrutura de dimensões, temas, subtemas, questões de profundidade, questões binárias e questões quantitativas (a metodologia de construção também incorpora oficina de consulta às empresas e de consulta pública sobre o conteúdo e aplicação para validação do guia).

Além de aprofundamento temático, o questionário é utilizado como plataforma de monitoramento dos compromissos assumidos pelas empresas associadas ao MM360.

O objetivo do guia temático é de que a incorporação de políticas para a equiparação entre os gêneros às estratégias de negócios seja mais ampla, assim como promover mais avanços na agenda dos direitos humanos e da diversidade nas empresas.

 Link de acesso ao Guia Temático < <http://www3.ethos.org.br/cedoc/indicadores-ethos-mm360-para-a-promocao-da-equidade-de-genero/#.V6yS7vkrLIX> >.

MUDANÇA DO CLIMA

Grupo de Trabalho Fórum Clima

O fórum é composto por empresas e organizações que acreditam que o setor empresarial pode dar sua contribuição para que o mundo realize a necessária transição para uma economia de baixo carbono, aproveitando novas oportunidades de negócios e reduzindo significativamente os impactos negativos das mudanças climáticas sobre o planeta


O grupo de trabalho Fórum Clima tem por objetivo acompanhar os compromissos das empresas e realizar um diálogo entre o governo e o setor empresarial para que as políticas de enfrentamento às mudanças climáticas possam atingir os melhores resultados.

O grupo se reuniu 10 vezes ao longo de 2016 e contou com participação média de 14 empresas por reunião.

Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança Climática


A Carta Aberta foi lançada em agosto de 2009 por lideranças empresariais que, por meio do documento, assumiram uma série de compromissos voluntários, dentre os quais o de reduzir suas emissões de carbono. Propuseram ações ao governo federal que diziam respeito ao seu posicionamento na 15ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 15) e à gestão interna da questão. Com isso, o Brasil foi um dos poucos países a assumir publicamente, na Conferência do Clima de Copenhague, a meta nacional de redução de carbono de 38% até 2020.

Em 2016 a carta contou com 63 empresas signatárias.

 Link para acesso a Carta Aberta 2015 <http://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2015/07/F%C3%B3rum-Clima_Carta-Aberta-ao-Brasil-sobre-Mudan%C3%A7a-do-Clima-%E2%80%93-2015_A.pdf>

Posicionamento sobre Precificação do Carbono


A Iniciativa Empresarial em Clima (IEC) lançou o “Posicionamento Empresarial sobre Precificação de Carbono no Brasil”. Com o esforço coletivo de diversas organizações do setor privado, em diálogo com a sociedade civil e o governo, o Ethos apresentou o documento, que trata da importância de pensar estrategicamente mecanismos e formas de precificação do carbono no Brasil e visa promover a descarbonização da economia com o menor custo possível à sociedade, aumentando também a competitividade de empresas.

 Link para acessar o posicionamento < <http://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2016/09/PosicionamentoCarbonoAlterado.pdf> >

 Link para assinar o posicionamento < <https://pt.surveymonkey.com/r/J2QXN83> >

Carbon Price Leadership Coalition

O Instituto Ethos foi convidado pelo Banco Mundial a participar da iniciativa Carbon Price Leadership Coalition, com o objetivo de expandir políticas de precificação do carbono que gerem novos empregos, encorajem a inovação e apoiem a redução das emissões.


 Link para assinar o posicionamento < <https://www.carbonpricingleadership.org/> >

Fórum Mobi

Oficializado em setembro de 2016 e lançado para a sociedade em dezembro, o Fórum Mobi tem o principal objetivo de estimular o diálogo entre os diferentes setores da sociedade para buscar soluções para implementação de mobilidade urbana mais

sustentável. Através das ações desse fórum, o Ethos e o Instituto Friedrich Naumann (IFN) vão aprofundar o conhecimento sobre cidades inteligentes, inovação tecnológica e mobilidade urbana; estimular o debate sobre as políticas públicas a serem implementadas na cidade de São Paulo e construir indicadores de mobilidade urbana para o setor empresarial.

O Fórum Mobi tem como principal orientação os objetivos colocados pela NDC[1] brasileira para o setor de transportes, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco no ODS 11 e os princípios da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Além disso, em 2017 entra como um grande objetivo para o Ethos a integração entre os temas trabalhados pela organização: mobilidade urbana, mudança do clima, direitos humanos e integridade.

 Link para acessar a página da Conferência Ethos São Paulo <
<http://www3.ethos.org.br/conteudo/projetos/mudanca-do-clima/forummobi/#.WS1qXOsrLIU> >

Conferência Ethos São Paulo

No contexto brasileiro de crise econômica e política, a Conferência Ethos 360° - São Paulo, realizada em 20 e 21 de setembro de 2016, promoveu diálogos cujo objetivo era gerar reflexões sobre o papel e os esforços das empresas e das organizações para superação da crise e de seus efeitos sobre o mercado e sociedade. Os diálogos buscaram um entendimento maior dos desafios do país, das oportunidades, das colaborações, e dos compromissos que balizam a promoção da integridade e de outras agendas do desenvolvimento sustentável.

A Conferência Ethos 360° procurou mostrar confiança na superação da crise econômica vivida pelo Brasil por meio da demonstração de casos, articulações sociais, apresentação de inovações e diálogos acerca de políticas públicas que direcionam as empresas e a economia a comportamentos mais justos, transparentes e equitativos.

O conteúdo da conferência também foi indexado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), refletindo a aderência do Instituto Ethos e das organizações parceiras aos esforços para execução desse plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Essa indexação e endereçamento às metas dos ODS também servem ao propósito de divulgar cada ação e as soluções que podem ser geradas em conjunto.

O evento abordou temas como combate à corrupção e promoção da integridade; descarbonização da economia; o financiamento dos ODS; a governança das empresas públicas; a sustentabilidade na indústria 4.0; a integridade no setor de petróleo e gás; os fundos de adaptação às mudanças do clima; saúde de qualidade; educação de qualidade e tecnologia; transparência no setor de saúde; a gestão das cidades; o empoderamento das mulheres; o consumo sustentável; o desenvolvimento sustentável integrado; a inovação e sustentabilidade em pequenas e médias empresas; os desafios da inclusão social e empregabilidade; a sustentabilidade na logística e commodities industriais; a inovação aberta; o enfrentamento do trabalho escravo; a proteção e inclusão do


migrante e refugiado; a disrupção digital; a mídia e a sustentabilidade; a mídia e o combate à corrupção, entre outros temas.

A Conferência Ethos 360° é um evento cuja criação é compartilhada entre o Instituto Ethos, os patrocinadores e os apoiadores, que participam na escolha e geração dos conteúdos, na execução de palestras e diálogos e do networking proporcionado pelo evento.

Reconhecido como o principal evento sobre desenvolvimento sustentável do país e da América Latina, a Conferência Ethos 360° cresce a cada ano e amplia o engajamento de empresas de diferentes setores da economia e de lideranças ativas na comunidade internacional.

Em 2016 o evento contou com 1.009 participantes, 202 palestrantes e 85 jornalistas credenciados. Os participantes do evento, são em sua maioria mulheres (68,5%), coordenadores e gerentes (48%), diretores (18%) e consultores e assessores (17%), da região sudeste (84%).

Com 70 atividades e 191 palestrantes, brasileiros e estrangeiros, a programação da Conferência Ethos 360° foi formada por diálogos e palestras cujo ponto de partida foi a reflexão sobre a superação da crise e a retomada do crescimento e do desenvolvimento sustentável no Brasil, alinhando-se também às metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.


 Link para páginas da Conferência Ethos São Paulo 2016 <
<https://www.conferenciaethos.org/> >

Conferência Ethos Rio de Janeiro

O evento foi realizado das 9h30 às 18h00 do dia 16 de junho de 2016, no Prodigy Hotel Santos Dumond, à Avenida Almirante Silvío de Noronha, 365, Centro, Rio de Janeiro.

A programação foi formada por 18 atividades de 60 minutos, no formato de diálogos entre palestrantes e plateia. Cada atividade contava com a participação de palestrantes e um mediador responsável pela interlocução. Foram reservados aproximadamente 10 minutos, por atividade, para as intervenções e questões da plateia.

O evento contou com 480 participantes, sendo 86% do Rio de Janeiro, 11% de São Paulo, 2% de Minas Gerais e 1% do Distrito Federal. A maior parte dos participantes, 89%, são profissionais e líderes de empresas, entre eles, 3% de presidentes, 21% de diretores, 25% de gerentes, 24% de coordenadores, entre os demais registram-se professores, analistas e assistentes e empreendedores.

 Link para páginas da Conferência Ethos São Paulo 2016 <
<https://www.conferenciaethos.org/home-rj> >



Estratégia ODS

O Instituto Ethos apoiou a criação da Estratégia ODS, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que integra entidades empresariais, da sociedade civil e o poder público representado pela Frente Nacional de Prefeitos, visando ações conjuntas na promoção dos ODSs no Brasil.

A Estratégia ODS é uma coalizão que reúne organizações representativas da sociedade civil, do setor privado, de governos locais e da academia com o propósito de ampliar e qualificar o debate a respeito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil e de mobilizar, discutir e propor meios de implementação efetivos para essa agenda.

Trata-se de uma iniciativa que nasce da necessidade de engajar e conscientizar atores-chave da sociedade a respeito de seu papel e dos esforços necessários para que o cumprimento da Agenda 2030 no país seja bem-sucedido. E que zela para que o entendimento dos ODS transcenda a concepção de uma mera relação de aspirações e boas intenções, de forma que a complexidade característica desta agenda seja objeto de diálogos e esforços conjuntos, e que os objetivos e princípios que os fundamentam sejam enraizados nas ações e condutas gerais de todos esses atores.

A Estratégia ODS é resultado da reunião de organizações histórica e ativamente envolvidas com a agenda do desenvolvimento sustentável no Brasil, tendo participado de forma importante da implementação e municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) ao redor do país e, em seguida, profundamente implicadas no processo de transição dos ODM para os ODS ao longo dos três anos de construção da nova agenda global sobre o desenvolvimento sustentável. A origem desta coalizão deriva, portanto, dos aprendizados deixados pelos ODM, frente à constatação de que os avanços referentes a essa agenda poderiam ter sido mais significativos no Brasil não fosse o tímido e tardio envolvimento de alguns atores da sociedade no cumprimento dos objetivos, sobretudo dos governos locais.

BALANÇO E PERSPECTIVAS ETHOS

2017 e 2018



Carx parceirx,

A presença da sua empresa no Ethos muito tem contribuído para a reflexão sobre os desafios e oportunidades da agenda do desenvolvimento sustentável para as empresas e a sociedade.

2018 será um marco na nossa história: completaremos 20 anos de existência. Convidamos a sua empresa a participar desse momento de comemoração, engajando-se em nossas atividades, fortalecendo as nossas causas e protagonizando debates de modo a criar alternativas para o momento que vivemos no país. Para isso, estamos planejando diversas ações de impacto, por meio de nossas Conferências, Grupos de Trabalho, Oficinas e Ferramentas de Gestão. E, claro, haverá novidades para fortalecer ainda mais os nossos resultados.

Avaliar o quanto avançamos em direção ao desenvolvimento sustentável nesses 20 anos será necessário, ao mesmo tempo em que continuaremos a acompanhar os desafios e oportunidades que o futuro coloca às empresas.

Estimulamos fortemente o engajamento da sua empresa. Sem o seu apoio, não teria sido possível alcançar tantos resultados importantes. Obrigadx!

Apresentamos a seguir alguns destaques de 2017 e as perspectivas para 2018.





2017

Em Integridade, lançamos [o texto base do “Plano Nacional de Integridade, Transparência e Combate à Corrupção”](#). O documento foi elaborado de forma coletiva com a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), o Observatório Social do Brasil (OSB), a Rede Brasileira do Pacto Global (ONU), a Rede de Controle Nacional e Transparência Internacional, com a participação do ex-ministro Jorge Hage e apoio do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA), da FGV Direito SP e FGV Direito RJ. O intuito é subsidiar o diálogo, provocar o debate público e indicar medidas a serem trabalhadas na agenda de Integridade. Trata-se de um conjunto de medidas que resultarão em projetos de lei, emendas, programas, posicionamentos públicos e/ou campanhas de mobilização.

Fortalecemos o Pró-Ética como o mais importante mecanismo de certificação das empresas avançadas em transparência e combate à corrupção, [ampliamos o número de signatárias](#) do [Pacto pela Integridade](#) para 733 empresas, monitoramos o preenchimento dos [Indicadores do Guia Temático](#) e [promovemos diálogos](#) entre as empresas sobre o cadastro. Neste ano o Pró-Ética registrou [recorde de inscrições](#) pelo segundo ano consecutivo, totalizando 375 empresas.

2018

A principal frente de atuação em 2018 será coordenar e articular a implementação do Plano Nacional de Integridade, Transparência e Combate a Corrupção, de modo a influenciar o marco regulatório anticorrupção no ambiente de negócios (lei anticorrupção, defesa de interesses, transparência do beneficiário final).o cadastro. Neste ano o Pró-Ética registrou recorde de inscrições pelo segundo ano consecutivo, totalizando 375 empresas.

Visando as eleições 2018, apresentaremos os compromissos aos candidatos, visando a concretização do Plano e lançaremos uma nova versão da publicação sobre a responsabilidade das empresas no processo eleitoral.

Seguiremos com o monitoramento dos acordos setoriais firmados, bem como com a colaboração em novos acordos, como nos setores de Petróleo & Gás e Construção.

Permaneceremos estimulando ao Pró-Ética, Pacto pela Integridade e o preenchimento do Guia Temático. Também atuaremos para contribuir com o aprimoramento dos programas de integridade das empresas.



INTEGRIDADE

Apoiamos e acompanhamos a implementação dos acordos setoriais de integridade, o [Ética Saúde](#) e o [Pacto pelo Esporte](#), as duas mais inovadoras ações coletivas nessa temática no país. E iniciamos diálogo sobre ações coletivas de integridade do setor [Petróleo e Gás](#).

[Lançamos](#) o [Programa Governo Aberto – Transparência e Integridade em São Sebastião](#) em parceria com a Agenda Pública e a Prefeitura de São Sebastião e com apoio da Queiroz Galvão. A iniciativa propõe criar mecanismos de transparência, integridade e combate à corrupção no âmbito da gestão municipal.

[Lançamos](#) também o [Programa Litoral Transparente](#) em parceria com Escola de Políticas Públicas (EPP), com prefeituras do litoral paranaense (Antonina, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná) e com financiamento da Techint. O programa tem como principal objetivo fomentar a adoção de práticas e o desenvolvimento de ações de Governo Aberto e integridade pública.



2017

Na agenda de Direitos Humanos, [lançamos a Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero](#) em parceria com o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e o *Institute for Human Rights and Business* (IHRB). Trata-se de um espaço de debate, troca de experiências e estímulo à implementação e ao aprimoramento de políticas públicas e práticas empresariais, em um esforço coletivo para superar a discriminação de gênero e raça nas organizações.

[Lançamos](#) a Coalizão sobre Empresas e Direitos Humanos em parceria com a Embaixada Britânica (via Magna Carta) e *Open Society Foundations* (OSF). A iniciativa busca promover ações coletivas com a sociedade civil para causar impacto positivo na agenda de Direitos Humanos.

Incentivamos a atuação da [Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil](#), promovendo discussões sobre [governança e modelo de adesão](#). Pela Rede, lançamos o [Guia Temático: Promoção da aprendizagem e erradicação do trabalho infantil](#), que visa apoiar as empresas no desenvolvimento de programas de aprendizagem.

Atuamos também, em conjunto com o [InPacto](#), no debate público visando frear os [retrocessos](#) da agenda do Trabalho Escravo.

2018

Para 2018, vamos focar na estratégia de co-criação na agenda de Direitos Humanos, com a Coalizão sobre Empresas e Direitos Humanos, a Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero e a Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil.

Seguindo a nossa série histórica, vamos elaborar e lançar a versão do Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 maiores empresas do Brasil 2018, que é reconhecida como a principal pesquisa sobre esses temas no setor privado brasileiro e um importante instrumento para guiar a ação das empresas.

No âmbito do projeto com a *Open Society Foundations* (OSF) vamos promover evento junto com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos e lançar uma publicação sobre Empresas e Direitos Humanos com foco no impacto das iniciativas conjuntas (ONGs e empresas).

Por fim, daremos início a um projeto em parceria com o Instituto C&A, foco no desenvolvimento dos ODS na cadeia têxtil do agreste pernambucano.



2017

Na temática de Meio Ambiente, lançamos a Publicação [Financiamento Climático para Adaptação no Brasil: mapeamento de fundos nacionais e internacionais](#), em parceria com a o WWF Brasil. A publicação levantou 28 fundos internacionais e 20 fundos nacionais que podem ser acessados por organizações brasileiras para implementação de ações de adaptação às mudanças do clima. Também apresenta os resultados da pesquisa de engajamento das empresas associadas ao Ethos com atividades de adaptação.

Lançamos o [Guia Temático dos Indicadores Ethos sobre Mudança do Clima](#), em parceria com as empresas signatárias da Carta Aberta ao Brasil. A ferramenta busca apoiar o auto-diagnóstico das empresas e suas ações relativas à mudança do clima e indicar caminhos para aprimoramento das suas ações.

Acompanhamos a implementação do Plano Nacional de Adaptação (PNA) e, em parceria com a FGV e Ministério do Meio Ambiente (MMA), participamos da elaboração do [Primeiro Relatório de Monitoramento e Avaliação do PNA](#), engajando empresas brasileiras nas ações de adaptação e estimulando o compartilhamento das suas práticas.

2018

A temática Meio Ambiente, também e cada vez mais, será implementada via co-criações. Em 2018, o grupo vai atuar em parceria com a IEC engajando as empresas em ações voltadas para o fortalecimento da atuação empresarial em adaptação. Para isso, as parcerias com o MMA e o Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC) também serão fortalecidas.

A agenda de adaptação será incentivada através das seguintes atuações: fortalecimento do uso de ferramentas através da divulgação e do uso do AdaptaClima, elaboração de estratégias de políticas para adaptação, troca de experiências entre as empresas sobre estratégias bem e (mal) sucedidas de adaptação, incluindo estratégias de risco hídrico e energético, melhor conhecimento sobre tecnologias de adaptação (captação e reúso de água, dessalinização) e participação mais efetiva do setor empresarial nos relatórios de monitoramento do Plano Nacional de Adaptação.



Todas as ações em Clima clima foram fortemente pautadas pela ação conjunta e parceria com a Iniciativa Empresarial em Clima (IEC). Durante a COP 23, promovemos o *side-event* “*The role of carbon pricing mechanisms in achieving NDC: a view of multistakeholders*” em parceria com o CIERP (*Center for International Environment and Resource Policy*), *Climate Policy Lab* e *The Fletcher School*, a escola de diplomacia da *Tufts University* (Boston, EUA).

Em [Mobilidade Urbana](#), em parceria com o *Instituto Friedrich Naumann* (IFN), fortalecemos a atuação e a agenda do ForumMobi e desenvolvemos o Guia Temático para Mobilidade Urbana, que será lançado no início de 2018. O guia apresenta 16 indicadores para serem aplicados por organizações que desejam melhorar suas práticas de mobilidade, tanto interna como externamente.

O ForumMobi também fortaleceu a influência em políticas públicas através do acompanhamento e elaboração de propostas para o novo edital de licitação do transporte público coletivo em São Paulo. O grupo mobilizou autoridades da Prefeitura e iniciou articulação com todos os setores da sociedade para produzir documento que reflita melhorias para a operação dos ônibus de São Paulo.

Em Mobilidade Urbana lançaremos uma declaração de diretrizes e princípios de Mobilidade Urbana Sustentável buscando apoio de atores dos mais diversos setores. Também lançaremos artigo sobre as possíveis soluções tecnológicas para resolver os desafios de mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Para ambos os grupos de trabalho, a presença das ações de meio ambiente, nas Conferências Ethos, serão mantidas, estimulando discussões inovadoras acerca dos temas, assim como o trabalho de articulação política com os poderes local e federal e a elaboração de posicionamentos.



2017

Na Gestão para o Desenvolvimento Sustentável, realizamos o [Programa Sustentabilidade na Cadeia de Valor](#) em cinco empresas líderes (B.Braun, Eurofarma, Leão, Metrô Rio, Sebrae/RN e Unimed). Além disso, nossa previsão é que ao final do ciclo 2017/2018, mais de 270 empresas utilizem os Indicadores Ethos. Além das capacitações realizadas no âmbito do Programa Sustentabilidade na Cadeia de Valor, realizamos workshops, oficinas e capacitações, voltados para o aprimoramento da gestão sustentável pelas empresas.

Acompanhamos e fortalecemos a [Rede Uniethos](#), reunindo consultores que podem apoiar empresas e organizações interessadas em soluções nas áreas de sustentabilidade e responsabilidade social.

[Lançamos o projeto](#) do Rating de Entidades Esportivas em parceria com o Comitê Olímpico do Brasil (COB), Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB) e Pacto pelo Esporte. O objetivo é criar uma ferramenta para que federações e clubes possam fazer um autodiagnóstico de sua gestão.

2018

Em 2018, temos como objetivo principal na área de gestão para o desenvolvimento sustentável estimular o uso dos Guias Temáticos pelas empresas, com a realização de workshops de sensibilização e aplicação, a partir da estratégia de reposicionamento dos Indicadores Ethos, que contarão com serviços exclusivos para empresas associadas Ethos.

Ainda na área de guias temáticos, o Ethos pretende lançar três guias, um sobre inclusão de PcDs, outro sobre gestão do voluntariado e um terceiro sobre inclusão LGBT.

Além destes projetos, também vamos lançar o Rating de Entidades Esportivas, que incluirá um rol de indicadores próprios.

Nosso banco de práticas também deve ganhar corpo em 2018, em que passará por um processo de reformulação e consolidação.

Em nosso Programa Cadeia de Valor, vamos continuar com as ações das empresas que já integram o programa e planejamos trazer novas empresas que queiram aprimorar suas cadeias.

Em relação à Rede Uniethos, aspiramos acompanhar as suas atividades e construir um plano de realização de oficinas regionais de Indicadores Ethos via consultores da rede.



CONFERÊNCIA ETHOS 360°

2017

Realizamos a segunda edição da [Conferência Ethos 360° no Rio da Janeiro](#), em que a programação foi formada por 22 atividades e contou com 405 participantes, sendo 77% do Rio de Janeiro. O objetivo foi abordar a crise política e financeira da máquina estadual do Rio de Janeiro, os desdobramentos da Lava Jato e a degradação do legado da Copa e dos Jogos Olímpicos. As atividades da programação discutiram novos patamares para as ações de combate à corrupção, diversidade, expansão dos negócios, empreendedorismo, mudança do clima e mobilidade urbana.

Realizamos também a tradicional [Conferência Ethos 360° São Paulo](#), procurando caminhos aos desafios do cenário político, econômico e social brasileiro por meio do compartilhamento de soluções, além das discussões sobre mudanças e conhecimento das estratégias de inovação e desenvolvimento social. Foram 1.003 participantes e 180 palestrantes, distribuídos em 2 dias de programação.

Pela primeira vez realizamos a [Conferência Ethos 360° Belém](#) com palestras e diálogos com lideranças, especialistas e empreendedores sobre o desafio de criar novos modelos de desenvolvimento econômico e social em Belém do Pará. O objetivo foi discutir abertamente as combinações de estratégias, perfis de negócios e soluções nas cadeias produtivas locais capazes de transformar a vida das comunidades, a qualidade de vida do paraense e gerar emprego e crescimento.

2018

Em comemoração aos 20 anos do Instituto Ethos, lançaremos um novo formato e conceito de Conferência Ethos alinhada à marca Ethos 20 Anos. A meta é construir uma nova caracterização da Conferência a partir da presença de palestrantes renomados, festivalização, experiências digitais e fortalecimento de ações coletivas.

Realizaremos Conferências Ethos 20 Anos em São Paulo, Rio de Janeiro, Belém e em outra cidade do Brasil, ainda em definição.



ESTRATÉGIA ODS

2017

Passamos a [integrar](#) a [Comissão Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), que tem a finalidade de internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 no Brasil.

2018

Vamos fortalecer a nossa participação na Estratégia ODS e na Comissão Nacional dos ODS, bem como alinhar nossas diversas atividades aos respectivos ODS, estimulando a contribuição das empresas para o seu cumprimento e conectando a sua atuação com a agenda global.



ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO

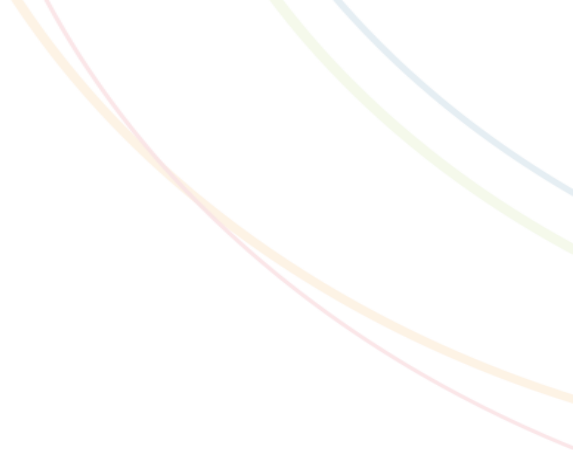
2017

O momento de transição que vivemos no país, a articulação entre as empresas e outros segmentos da sociedade, a formação de ações coletivas, o diálogo com governos para a criação de programas e políticas públicas e os posicionamentos para estimular avanços e evitar retrocessos, são elementos norteadores de nossas ações. Por isso, buscamos atuação por meio da participação em diversos espaços de diálogo fortalecemos nossa atuação e agenda.

Conheça os espaços de participação que o Ethos integra [aqui](#).

2018

Vamos manter a nossa efetiva participação nos atuais espaços de diálogo e identificar novas iniciativas coletivas que estejam alinhadas com as nossas agendas prioritárias.



Entendemos que hoje, mais do que em qualquer outro momento de sua história, o Ethos é necessário e faz sentido com sua capacidade de encorajar as empresas como agentes de transformação social, tendo em vista a importância da superação da crise que vivemos no país e a necessária retomada do desenvolvimento em bases sustentáveis.

E para que isso ocorra, sua participação e seu apoio são fundamentais. Seguimos juntos em 2018!

**Um abraço,
Caio Magri**




E sendo a Agenda 2030 muito mais abrangente e desafiadora que sua antecessora, avanços reais exigem envolvimento profundo de diversos setores da sociedade. Razão pela qual a Estratégia ODS reúne três atores-chave neste processo, cuja ação e cooperação se revelam determinantes para que o cumprimento dos ODS seja efetivo: sociedade civil, setor privado e governos locais. Sendo crucial que esta agenda seja por todos compreendida e trabalhada de forma integrada, que haja o estabelecimento de compromissos reais, o investimento de recursos, amplo monitoramento, bem com uma atuação interdependente dos setores da sociedade.

 Link para acessar página da Estratégia ODS < <http://www.estrategiaods.org.br/> >

Espaços de participação 2016

Por meio da participação em diversos espaços de diálogo e representação, como, por exemplo, o Conselho do Global Compact da ONU, o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), o Comitê Gestor do Pró-Ética e o Conselho do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F Bovespa, o Ethos buscou difundir suas agendas, articular para potencializar ações coletivas e discutir o aprimoramento de políticas públicas.

 Link para conhecer todos os espaços de participação do Ethos < <http://www3.ethos.org.br/conteudo/participacao-e-representabilidade-social/#.WS1xf-srLIU> >